

Boletim

CENÁRIOS ECONÔMICOS

dezembro 2024

Inflação IPCA

Varição de preço dos itens que mais impactam o custo de vida das famílias que ganham entre 1 e 40 salários mínimos.

Evolução



O valor referente a 2024 é a mediana das expectativas do IPCA fornecida pelas instituições que participam da pesquisa do Banco Central do Brasil (em 26/12/2024).

Acumulado no ano

4,28%

Acumulado 12 meses

4,87%

IPCA mensal

0,39% nov

IPCA-15

0,34% dez

maior
PESO

na renda das famílias



+21,31%
Alimentação e Bebidas

IPCA

novembro/24

maior
VARIAÇÃO

dos 9 grupos do IPCA



+1,55%
Alimentação e Bebidas

Demais grupos



Saúde e cuidados pessoais

peso 13,54%
variação -0,05%



Comunicação

peso 4,74%
variação -0,10%



Vestuário

peso 4,67%
variação -0,11%



Habitação

peso 15,53%
variação -1,53%



Despesas
pessoais

peso 10,05%
variação +1,43%



Artigos de residência

peso 3,68%
variação -0,31%



Educação

peso 5,99%
variação -0,04%

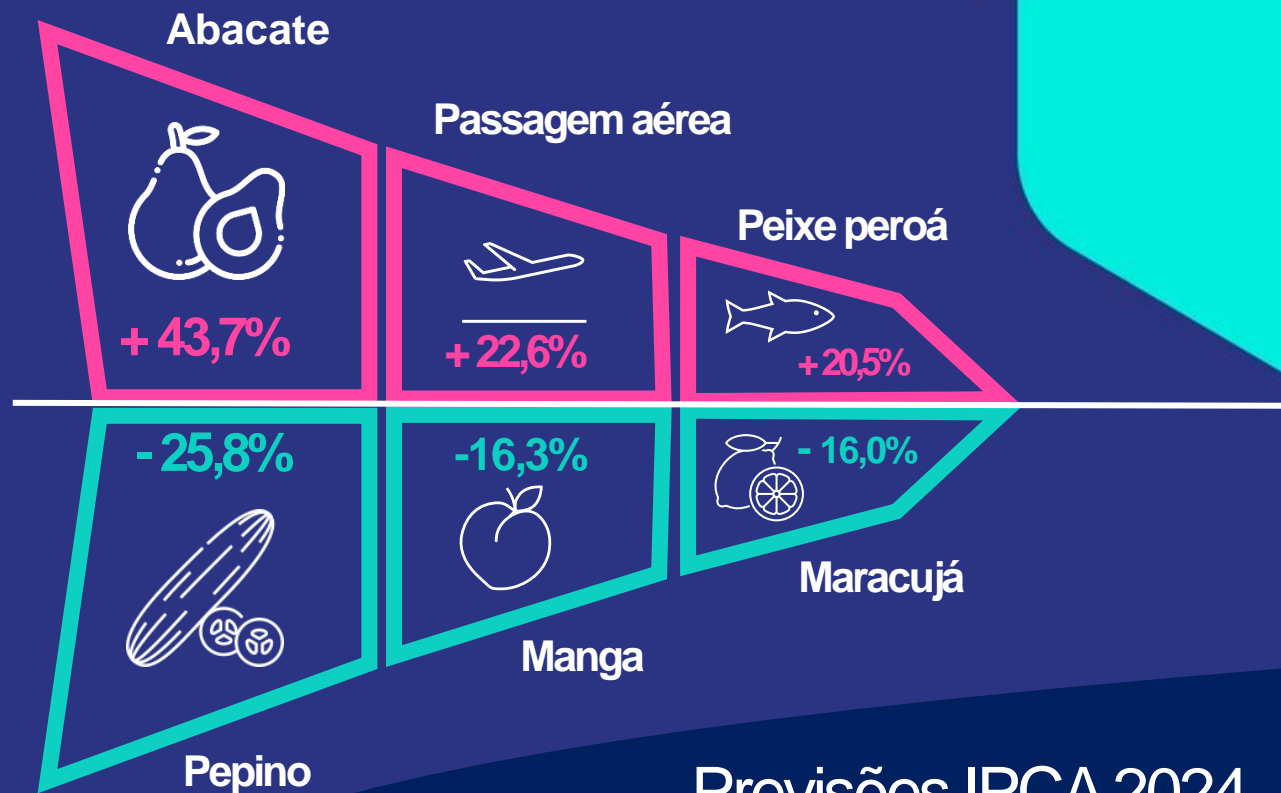
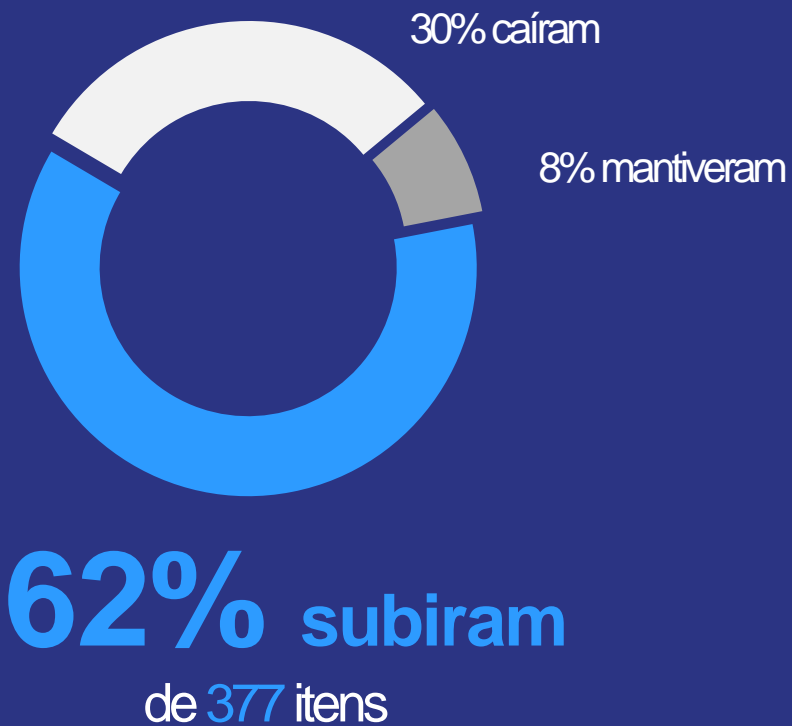


Transportes

peso 20,49%
variação +0,89%

IPCA Variações dos Itens

Novembro/24



Previsões IPCA 2024



Otimista
4,64%



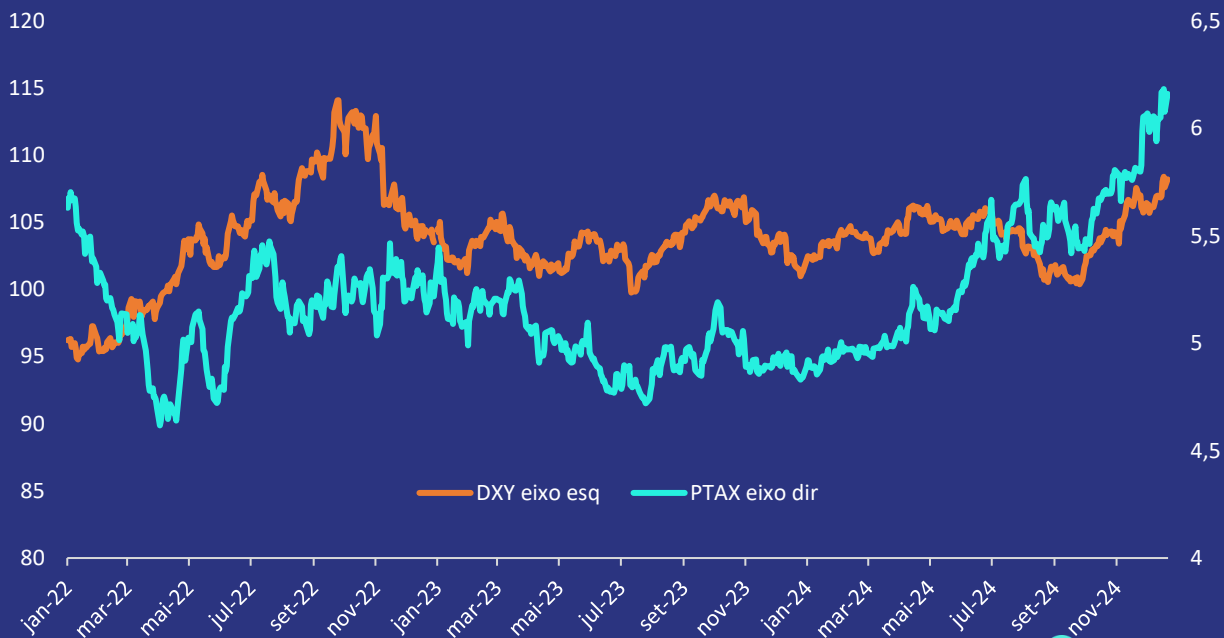
Consenso
4,84%



Pessimista
4,91%

Cenário Interno - Câmbio

Taxa de câmbio – R\$/US\$ (PTAX) e DXY(Pontos)



Fonte: Bloomberg, elaborado pela Previ

Previsões Câmbio 2024



Otimista
R\$ 5,70



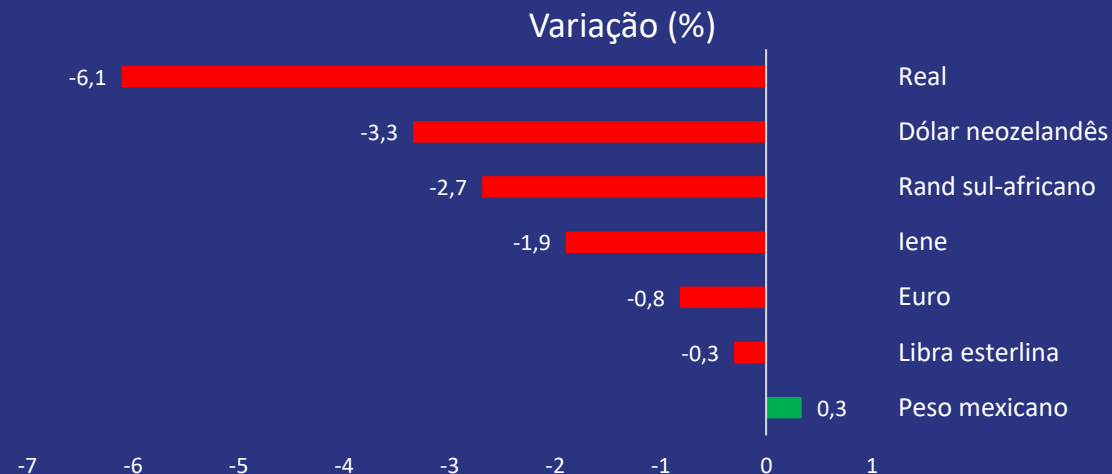
Consenso
R\$ 5,95



Pessimista
R\$ 6,00

Câmbio
Ptax
R\$ 6,17
(em 26/12/2024)

Dólar versus principais moedas (25/11/24 a 23/12/24)



A taxa de câmbio tem sido influenciada por fatores internos e externos, resultando na recente desvalorização do real em relação ao dólar. Após fechar em R\$ 6,05 por dólar no fim de novembro, houve uma desvalorização adicional em dezembro ultrapassando a casa dos R\$6,10.

No cenário internacional, anúncios de políticas tarifárias e de política econômica da próxima administração de Donald Trump mexeu com os mercados. Exemplo disso é o maior nível atingido pelo dólar, medido pelo índice DXY, desde novembro de 2022. Esse fator pode ter influenciado a valorização do dólar em relação a outras moedas, visto que a política econômica desse segundo governo pode levar a novas pressões inflacionárias. Dados recentes devem aumentar a cautela do Fed para continuar o processo de redução da taxa de juros.

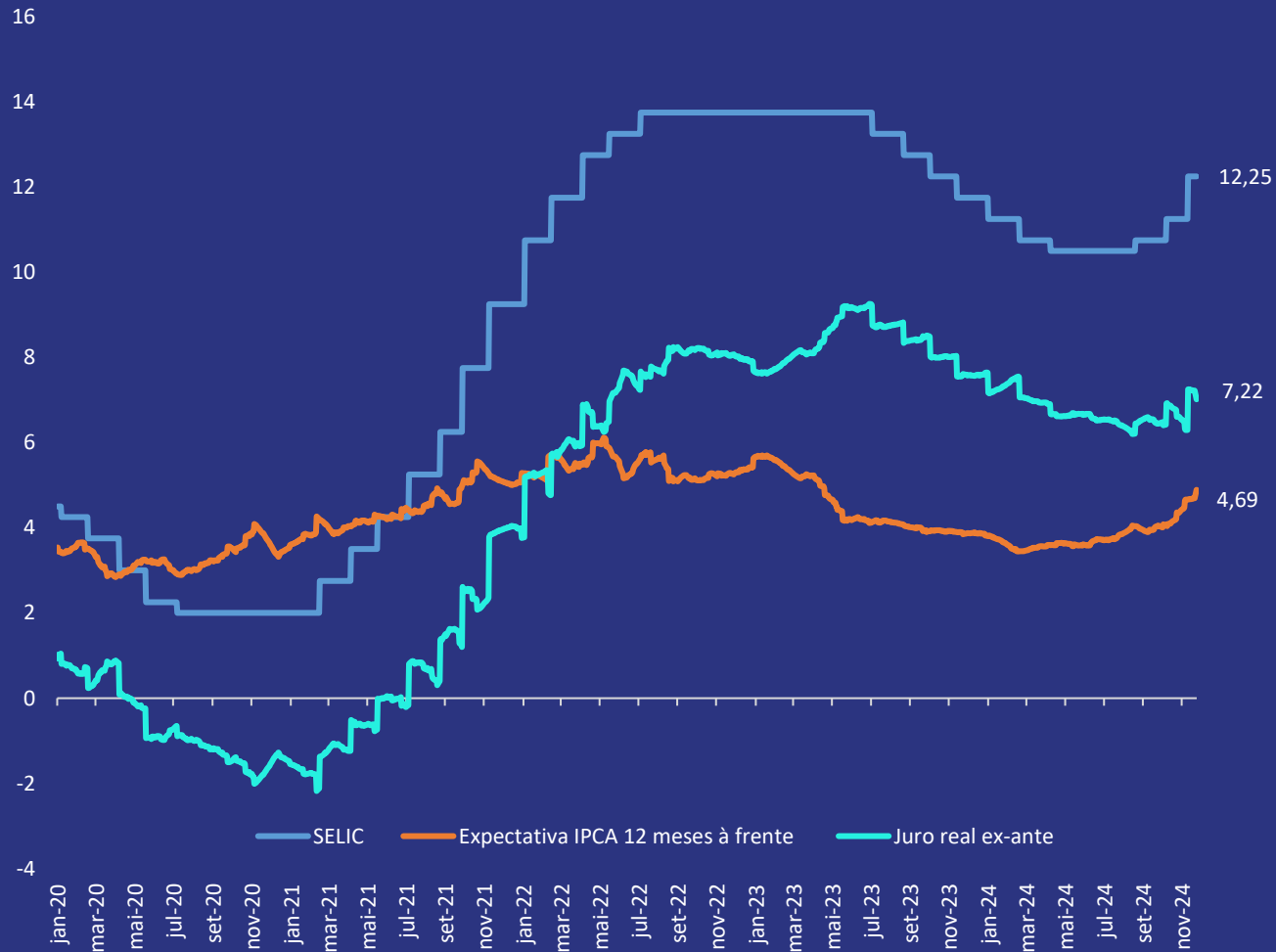
No contexto doméstico, a taxa Selic fechou o ano em 12,25% e o mercado está precificando novas altas para as próximas reuniões. De acordo com a mediana das expectativas do boletim Focus, a taxa Selic deve encerrar 2025 em 14,75%. A trajetória das contas públicas, as pressões inflacionárias advindas do mercado de trabalho e a atividade econômica aquecida, além da desancoragem das expectativas, são pontos destacados pelo Banco Central que irão impactar os próximos passos da política monetária e consequentemente impactar o câmbio.

Previsões do mercado feitas pela pesquisa do Banco Central do Brasil (em 20/12/2024).

Otimista e Pessimista referem-se aos valores mínimos e máximos, respectivamente.

Cenário interno - Copom

Taxa SELIC e Juro real ex-ante (%a.a.)



O Comitê de Política Monetária, na reunião de dezembro decidiu aumentar a taxa Selic em 100 pontos-base, levando-a para 12,25%, acima da expectativa do mercado. As projeções de inflação do Banco Central para 2024 e 2025 permaneceram elevadas, atingindo 4,8% e 4,6%, respectivamente, ambas acima do centro da meta de 3,0% e da banda ($\pm 1,5\%$).

Nesta reunião, o Banco Central apresentou uma mudança de postura importante na condução da política monetária. A fim de ajustar a rota e amenizar os erros de comunicação cometidos durante o ano, decidiram surpreender o mercado acelerando a alta dos juros para 100 pontos percentuais e contratando mais duas elevações de igual magnitude. Desta forma, a taxa de juros atinge 12,25% e chegará em 14,25% em março de 2025.

Segundo a ata da reunião, a decisão considerou a evolução da política fiscal e reflete o conjunto de indicadores da atividade econômica e do mercado de trabalho, que estão apresentando dinamismo maior do que o potencial.

Esperamos que, após a reunião de março, o Banco Central siga elevando os juros, porém em menor ritmo.

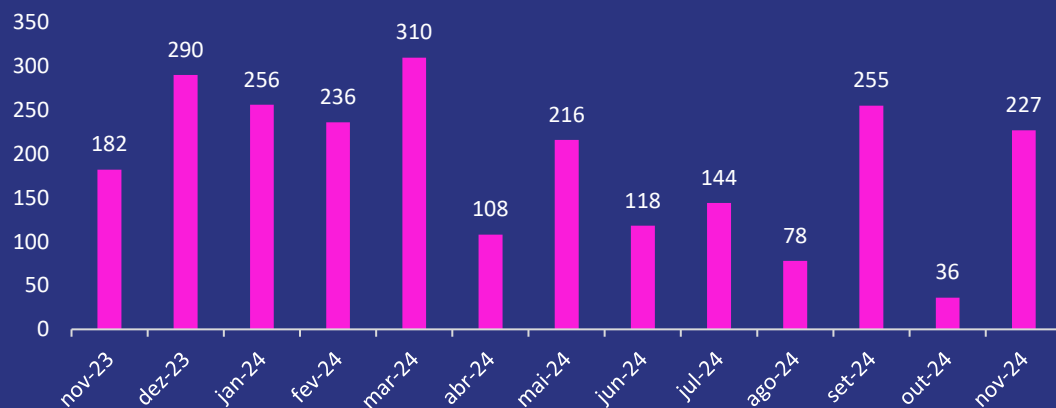
Cenário externo - FED

Título público dos EUA - 10 anos (%a.a.)



Fonte: Bloomberg, elaborado pela Previ.

Mercado de trabalho - Contrações líquidas- Payroll- (1.000)



Fonte: Bloomberg, elaborado pela Previ.

O Federal Reserve decidiu pelo terceiro corte seguido na taxa de juros na reunião de dezembro. O corte de 0,25 p.p era o esperado pelo mercado. A taxa passou do intervalo de 4,50% a 4,75% para 4,25% a 4,50%. No comunicado, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) ressaltou que os indicadores sugerem que a atividade econômica segue em expansão em ritmo controlado: "Desde o início do ano, as condições do mercado de trabalho se suavizaram, e a taxa de desemprego aumentou, mas permanece baixa. A inflação avançou em direção à meta de 2% do Comitê, mas ainda está um pouco elevada", disse o comunicado.

O Comitê afirmou ainda que os riscos para atingir suas metas de emprego e inflação estão praticamente equilibrados, mas as perspectivas econômicas são incertas, o que mantém o colegiado atento aos riscos. "O Comitê estará preparado para ajustar a postura da política monetária conforme apropriado caso surjam riscos que possam impedir o alcance das metas."

No comunicado, a autoridade monetária americana avaliou que a atividade econômica nos EUA segue aquecida de forma estável, a inflação seguindo para a meta de 2% e o mercado de trabalho mostrando sinais de enfraquecimento. Dados macroeconômicos como o crescimento de 3,1% no terceiro trimestre, aumento dos salários e da renda, além de uma taxa de desemprego baixa, chegando a 4,1%, corroboram com a análise.

Para a próxima reunião, marcada para janeiro, o FED indicou que não terá um direcionamento prévio, optando por esperar a divulgação de dados subsequentes para tomar essa decisão. A expectativa é de manutenção da taxa nesse novo patamar, mas não surpreenderia um novo corte.

Projeções Mercado 2024

	Há 4 semanas	26/12/2024	variação	impacto
PIB (% a.a.)	3,17	3,49	↗	👍
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,70	6,00	↗	👎
IPCA (% a.a.)	4,63	4,91	↗	👎
SELIC (% a.a.)	11,75	12,25	↗	👎

Projeções Mercado 2025

	Há 4 semanas	26/12/2024	variação	impacto
PIB (% a.a.)	1,95	2,02	↗	👍
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,55	5,90	↗	👎
IPCA (% a.a.)	4,34	4,84	↗	👎
SELIC (% a.a.)	12,25	14,75	↗	👎

**Somos ainda
mais família.**

**Parentes de até 4º
grau são aceitos.
Chama todo mundo.**



**PREVI
FAMÍLIA**

Nos ajude a melhorar, escaneie o qr
code abaixo e avalie o Boletim
Cenários Econômicos.





Diretoria de Planejamento

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias. Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades legais.